

Avaliação Experimental e Quase-Experimental de Políticas Públicas
10 ao 13 de junho de 2019
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Guillermo Toral (MIT) :: gtoral@mit.edu :: www.guillermotoral.com

Introdução: Segunda 10 de junho

- Causalidade
 - Que é uma pergunta causal?
 - Por que é difícil ter boas respostas para perguntas causais? O problema fundamental da inferência causal

- Panorama geral dos experimentos
 - Como os experimentos lidam com o problema da inferência causal
 - Ingredientes essenciais de um experimento
 - Vantagens e desvantagens dos experimentos

- Panorama geral dos quase-experimentos

Avaliação experimental de políticas públicas: Terça 11 de junho

- O enfoque dos resultados potenciais
 - Causalidade com resultados potenciais. Por que é um enfoque útil?
 - Que podemos estimar? Efeito médio do tratamento
 - Viés de seleção. Por que importa tanto em políticas públicas?

- Como funcionam os experimentos?
 - O papel fundamental do desenho causal
 - A aleatorização. Por que um sorteio elimina o viés de seleção?
 - Como estimar resultados de um experimento?
 - Por que e como verificar o “balanço” de variáveis anteriores ao tratamento?
 - Por que e como aleatorizar por blocos?

- Problemas práticos na implementação de experimentos:
 - “Compliance” ou cumprimento da distribuição por grupos
 - “Spillovers” ou contaminação do tratamento
 - “Attrition” ou perda de unidades no banco de dados
 - “Power” ou poder estatístico para estimar o efeito médio de tratamento

- Ameaças à validade dos experimentos:
 - Validade interna
 - Validade externa

Avaliação quase-experimental de políticas públicas: Quarta 12 de junho

- Matching
 - Principais elementos e premissas
 - Exemplo de matching para avaliação de políticas educacionais: Angrist & Lavy 2001

- Regressão descontínua
 - Principais elementos e premissas
 - Exemplo de regressão descontínua para avaliação de políticas educacionais: Angrist & Lavy 1997

- Diferença em diferenças
 - Principais elementos e premissas
 - Exemplo de diferença em diferenças para avaliação de políticas educacionais: Duflo 2001

- Variáveis instrumentais
 - Principais elementos e premissas
 - Exemplo de variáveis instrumentais para avaliação de políticas educacionais: Angrist & Krueger 1990

Oficinas práticas de avaliação de políticas públicas: Quinta 13 de junho

- Trabalho em grupos no desenho de avaliações de políticas públicas no Brasil

- Apresentação de desenhos

- Demonstração de análise de dados experimentais e quase-experimentais com R